

**IRANI APRESENTA AUMENTO DE 37,7% NO EBITDA AJUSTADO NO 1T11,
COM MARGEM DE 24,3%**

Destaques do 1T11

- A Receita Operacional Líquida apresentou aumento de 17,5% neste 1T11, na comparação com o 1T10. Em relação ao 4T10, permaneceu praticamente estável. O acumulado dos últimos doze meses de 2011 (LTM11) teve incremento de 21,6% em relação ao mesmo período anterior.
- O Lucro Bruto sofreu redução de 22,8% em relação ao 1T10 e incremento de 15,7% em relação ao 4T10. Nos últimos doze meses a variação foi positiva em 51,3%.
- O Resultado Líquido totalizou R\$ 3.971 no 1T11, contra R\$ 7.036 apurados no 1T10 e revertendo o resultado negativo do 4T10. No acumulado dos últimos doze meses o resultado atingiu R\$ 31.295.
- O EBITDA ajustado no 1T11 totalizou R\$ 28.130, com margem de 24,3%. O crescimento do EBITDA foi de 37,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, que foi apurado em R\$ 20.423, com margem de 20,8%. Comparativamente ao 4T10, o EBITDA ajustado também se mostrou 32,4% superior.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

(incluindo operação descontinuada)

R\$ mil	1T11	4T10	1T10	LTM11	LTM10
Receita Operacional Líquida	115.532	115.836	98.350	464.654	382.171
Mercado Interno	100.037	107.862	82.571	415.368	317.387
Mercado Externo	15.495	7.974	15.779	49.286	64.784
Lucro Bruto	31.479	27.204	40.798	161.241	106.546
Margem Bruta	27,2%	23,5%	41,5%	34,7%	27,9%
Resultado operacional antes dos tributos e participações	4.928	(3.938)	7.349	37.289	51.506
Margem Operacional	4,3%	-3,4%	7,5%	8,0%	13,5%
Resultado Líquido	3.971	(2.331)	7.036	31.295	31.579
Margem Líquida	3,4%	-2,0%	7,2%	6,7%	8,3%

EBITDA - EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION(*)

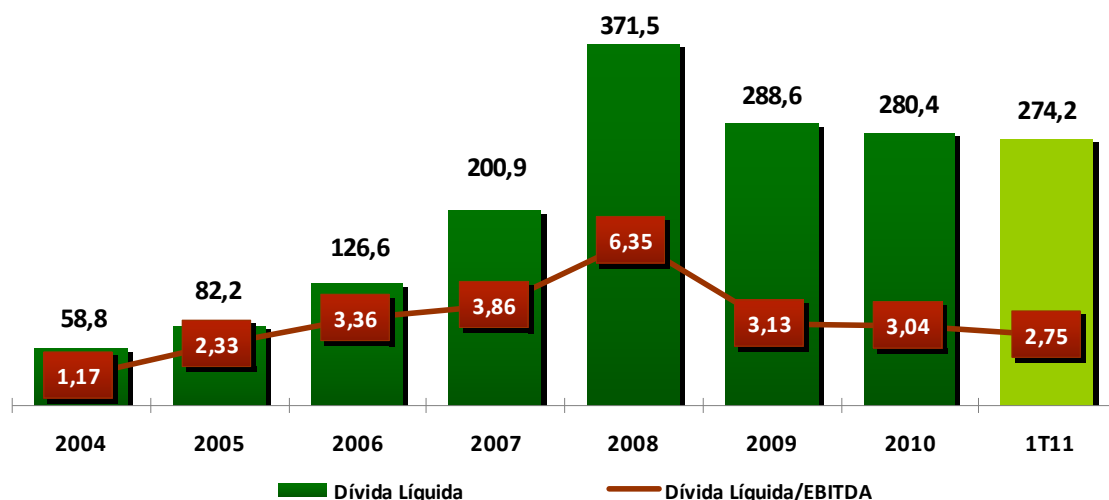
R\$ mil	1T11	4T10	1T10	LTM11	LTM10
Resultado Antes dos Tributos	4.928	(3.938)	7.349	37.289	51.506
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	2.106	(14.545)	(36.193)	(18.066)
Exaustão	9.183	4.729	3.463	21.932	25.067
Depreciação e Amortização	3.909	9.129	8.423	30.287	36.329
Resultado Financeiro	8.019	6.807	13.584	37.179	(7.819)
EBITDA	26.039	18.833	18.274	90.494	87.017
Provisões	2.091	2.408	2.149	9.374	5.883
Eventos não recorrentes*	-	-	-	-	1.645
EBITDA Ajustado	28.130	21.241	20.423	99.868	94.545
Margem EBITDA	24,3%	18,3%	20,8%	21,5%	24,7%

*Eventos não recorrentes:

Venda de ativo - fazenda

Vendaval

1. Endividamento Líquido



A evolução da Dívida Líquida / EBITDA tem seu ponto de alavancagem mais elevado em dezembro de 2008, devido ao carregamento integral da dívida referente aos financiamentos dos investimentos realizados no Projeto Superação (R\$ 160,8 milhões). A partir de 2009 começou a ocorrer a captura dos benefícios do Projeto e liquidação da dívida, sendo que a relação Dívida Líquida / EBITDA baixou de 6,35 vezes em 2008 para 3,13 vezes em 2009 e fechou 2010 em 3,04 vezes, refletindo os bons resultados do ano. No 1T11, com o incremento do EBITDA, a relação dívida líquida/EBITDA fechou em 2,75 vezes.

1.1 Resultado Financeiro

Neste trimestre o resultado financeiro foi apurado em R\$ 8.019 negativos frente aos R\$ 13.584 também negativos no mesmo trimestre do exercício anterior.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	1T11	4T10	1T10	LTM11	LTM10
Receitas Financeiras	5.450	6.733	10.095	30.764	73.106
Despesas Financeiras	(13.469)	(13.540)	(23.679)	(67.943)	(65.287)
Resultado Financeiro	(8.019)	(6.807)	(13.584)	(37.179)	7.819

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	1T11	4T10	1T10	LTM11	LTM10
Variação cambial ativa	4.252	5.156	9.720	25.362	71.168
Variação cambial passiva	(1.944)	(2.533)	(13.455)	(19.679)	(19.756)
Variação cambial líquida	2.308	2.623	(3.735)	5.683	51.412

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	1T11	4T10	1T10	LTM11	LTM10
Resultado Financeiro sem variação cambial	(10.327)	(9.430)	(9.849)	(42.862)	(43.593)

Todos os trimestres foram afetados em seu resultado financeiro pela oscilação do Dólar e do EURO que são base de atualização de determinados empréstimos e financiamentos da Companhia.

LTM11: *last twelve months* 2011 (Abril 2010 até Março 2011)

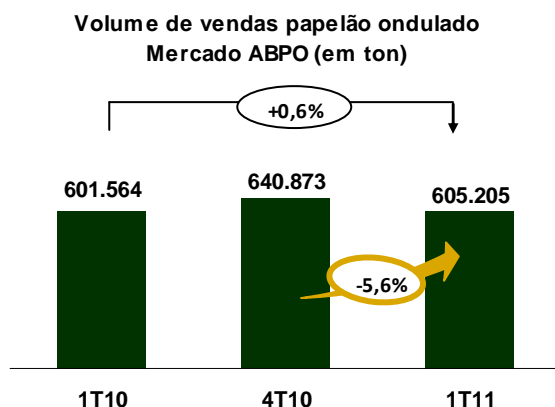
LTM10: *last twelve months* 2010 (Abril 2009 até Março 2010)

2. DESEMPENHO OPERACIONAL *(não revisados por auditor independente)*

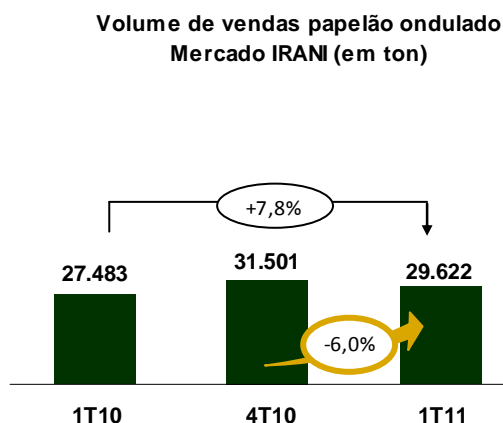
2.1 Evolução do mercado

Papelão ondulado – Comparação ABPO¹ x Irani

Mercado ABPO [ton]



Mercado Irani [ton]



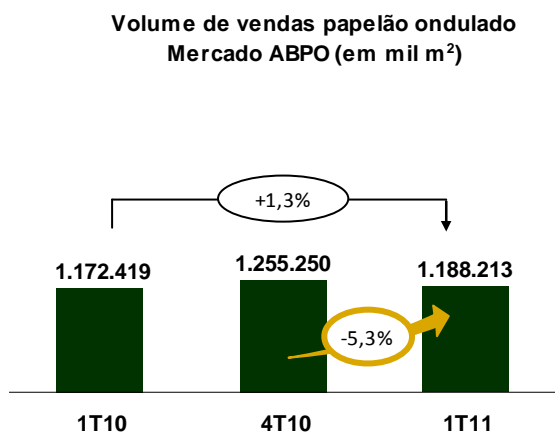
¹ ABPO: Associação Brasileira do Papelão Ondulado

1T11 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver pequenas alterações nos dados oficiais.

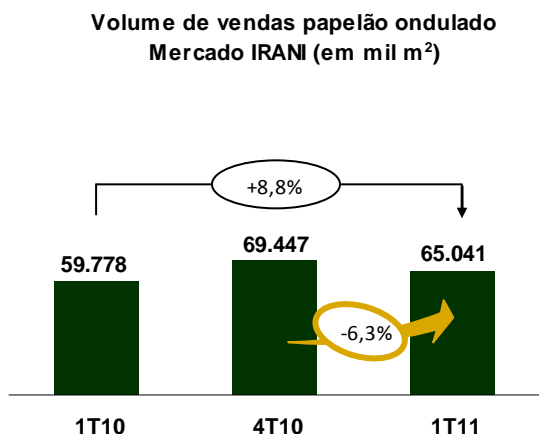
Conforme demonstrado nos gráficos, o volume de vendas de Papelão Ondulado - **Mercado ABPO**, permaneceu estável no 1T11 na comparação com 1T10, enquanto que o volume de vendas de papelão ondulado - **Mercado Irani**, apresentou crescimento de 7,8% no mesmo período. Em comparação ao 4T10, o **Mercado ABPO** apresentou redução de 5,6% e o **Mercado Irani** redução de 6,0%. A participação de mercado da IRANI (em ton) neste trimestre foi de 4,89%.

Quando observamos a evolução das vendas (em m²), temos a mesma tendência de crescimento no mercado IRANI, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:

Mercado ABPO [mil m²]



Mercado IRANI [mil m²]



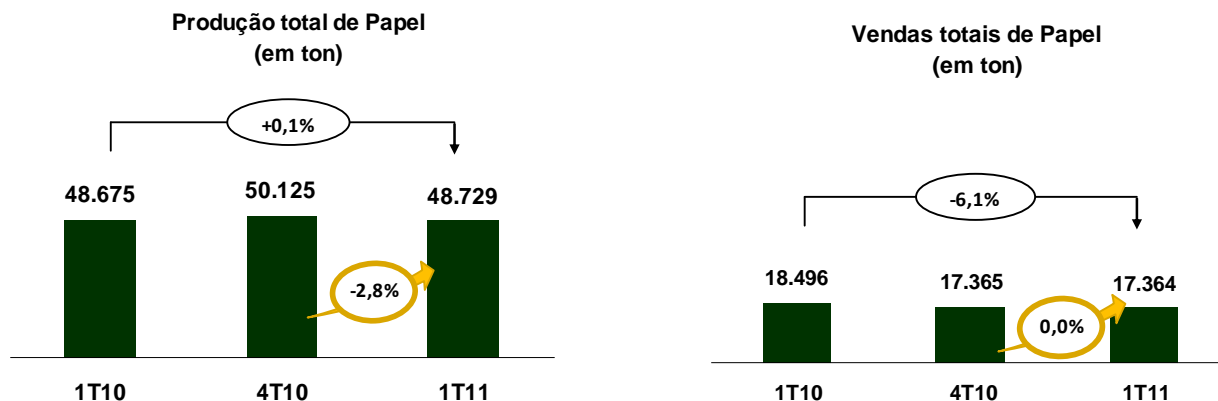
O volume de vendas de Papelão Ondulado – Mercado ABPO em m² apresentou um aumento de 1,3% no 1T11 em comparação ao 1T10, enquanto que o Mercado Irani teve um aumento de 8,8% no mesmo período. Em comparação ao 4T10, o **Mercado ABPO** teve redução de 5,3% e o **Mercado Irani** redução de 6,3%. Em metros quadrados, a participação de mercado da Irani foi de 5,47% neste trimestre.

2.2 Produção e Vendas

Os volumes de produção e vendas dos principais produtos se apresentaram conforme a seguir:

Segmento Papel

A produção de papel permaneceu estável neste 1T11 em relação ao 1T10 e 2,8% inferior em relação ao 4T10. As vendas de papel apresentaram redução de 6,1% em relação ao 1T10 e estável em relação ao 4T10.



Neste trimestre, as transferências de papel para transformação na fábrica de embalagens em São Paulo alcançaram 17.231 toneladas (17.034 ton no 1T10 e 16.744 ton no 4T10) e para a fábrica de embalagens de Santa Catarina foram transferidas 15.015 toneladas (13.324 ton no 1T10 e 13.062 ton no 4T10).

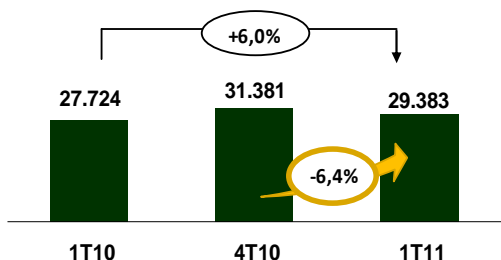
Segmento Embalagem PO (papelão ondulado)

A produção total de embalagens de papelão ondulado nas duas fábricas (SP e SC) apresentou aumento de 6,0% em relação ao 1T10 e redução de 6,4% em relação ao 4T10. As vendas também tiveram aumento de 7,8% comparativamente ao mesmo trimestre do ano passado, e redução de 6,0% em relação ao 4T10.

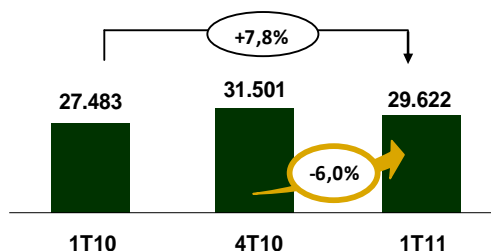
O volume de vendas da fábrica de Embalagem SP atingiu neste 1T11, 11.121 toneladas de caixas e 5.332 toneladas de chapas (9.039 toneladas de caixas e 6.470 toneladas de chapas no 1T10).

O volume de vendas da fábrica de Embalagem SC atingiu no 1T11, 10.900 toneladas de caixas e 2.270 toneladas de chapas (9.824 toneladas de caixas e 2.150 toneladas de chapas no 1T10).

Volume de produção papelão ondulado
Mercado IRANI (em ton)



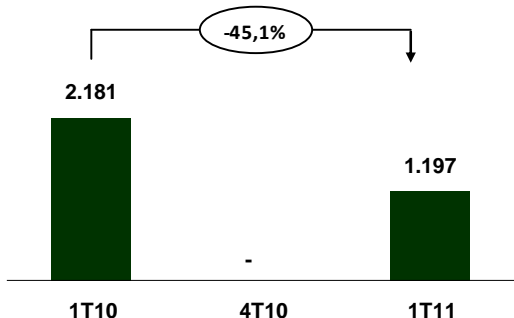
Volume de vendas papelão ondulado
Mercado IRANI (em ton)



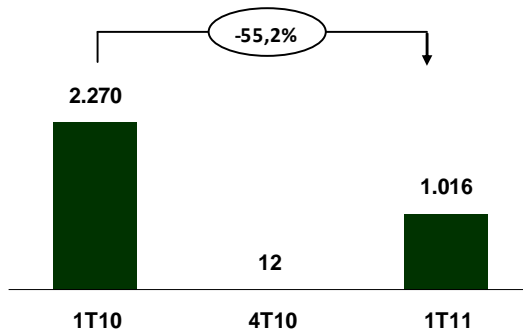
Segmento Florestal RS e Resinas

Os volumes de produção e vendas na Unidade Resinas sofreram redução devido a ajustes de programação na resinagem das florestas. No comparativo com o 4T10, apresentou aumento na produção e vendas devido ao fim do período de entressafra.

Produção de Breu e Terebintina
(em ton)

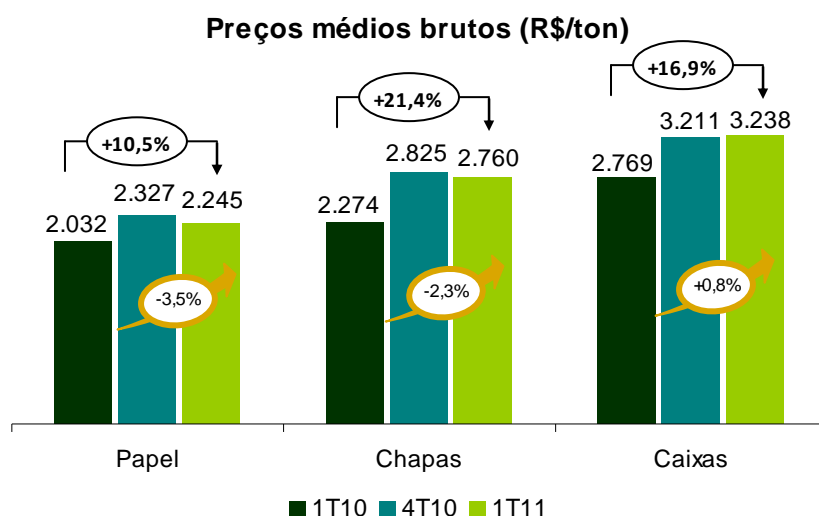


Venda de Breu e Terebintina
(em ton)



2.3 Preços médios

Os preços médios brutos por tonelada (R\$/ton) praticados nos principais produtos comercializados no comparativo dos trimestres foram os seguintes:



Os preços médios brutos por tonelada apresentaram aumento no papel de 10,5% neste 1T11 em relação 1T10 e redução de 3,5% em relação ao 4T10. Os preços de chapas tiveram aumento de 21,4% e redução de 2,3% no 1T11 em comparação com o 1T10 e 4T10, respectivamente. As caixas de papelão ondulado apresentaram a mesma tendência de aumento, apresentando 16,9% no 1T11, em comparação ao 1T10 e estável em relação ao 4T10.

Recompra de ações

O Conselho de Administração aprovou em 24.11.2010 um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação. Durante o primeiro trimestre de 2011 foram compradas 18.000 ações ordinárias e 3.900 ações preferenciais. Em 31.03.2011, a Companhia possuía 31.502 ações ordinárias e 5.100 ações preferenciais em tesouraria.

3. INVESTIMENTOS

Para o exercício de 2011 estão previstos investimentos de aproximadamente R\$ 27,6 milhões os quais servirão para encerramento de alguns projetos já iniciados e para atender melhorias e substituições necessárias ao bom andamento dos equipamentos da Companhia. Não estão previstos investimentos relevantes para o ano de 2011, período de consolidação e captura dos benefícios dos investimentos realizados através do Projeto Superação, quando foram aplicados R\$ 160,8 milhões nos anos de 2007 e 2008.

Para informações adicionais, acesse nosso website – www.irani.com.br/ri ou entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Cargnin – odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5100 / 5104 Fax.: (49) 3527 5185

Evandro Zabott – evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

Adriana Wagner – adrianawagner@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras provisões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudanças.

Anexo 1 – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	31/3/2011	31/12/2010	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/3/2011	31/12/2010
CIRCULANTE	175.852	182.313	CIRCULANTE	216.520	209.696
Caixa e equivalentes de caixa	30.843	40.362	Empréstimos e financiamentos	114.740	114.912
Contas a receber de clientes	84.229	78.900	Fornecedores	36.588	39.632
Impostos a recuperar	8.394	8.650	Dividendos a pagar	9.773	9.775
Bancos conta vinculada	4.663	6.419	Obrigações tributárias	8.435	7.431
Outras contas a receber	7.604	8.445	Obrigações sociais e previdenciárias	10.760	9.889
Estoques	39.600	39.007	Parcelamentos tributários	3.401	4.114
Ativos de operações descontinuadas	519	530	Debêntures	25.004	12.788
			Adiantamento de clientes	1.459	1.941
NÃO CIRCULANTE	954.243	962.447	Outras contas a pagar	6.360	9.214
IR e contribuição social diferidos	14.281	14.252	NÃO CIRCULANTE	443.066	467.934
Impostos a recuperar	1.966	2.401	Empréstimos e financiamentos	101.963	115.380
Outras contas a receber	4.820	5.118	Debêntures	71.683	88.124
Depósitos judiciais	7.876	7.513	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	43.093	39.928
Bancos conta vinculada	3.434	4.065	Parcelamentos tributários	14.585	14.623
Ativos de operações descontinuadas	6.560	6.560	Obrigações tributárias	8.115	6.231
Imobilizado	679.899	684.323	Outras contas a pagar	621	621
Ativos Biológicos	235.407	238.215	IR e contribuição social diferidos	203.006	203.027
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	470.509	467.130
			Capital social	63.381	63.381
			Ações em tesouraria	(902)	(309)
			Reserva de reavaliação	9.955	10.044
			Reserva legal	2.863	2.863
			Reserva de lucros a realizar	78.138	79.770
			Ajustes de avaliação patrimonial	273.051	273.631
			Reserva de retenção de lucros	37.733	37.736
			Prejuízos acumulados	6.275	-
			Patrimônio Líquido atribuível		
			aos acionistas controladores	470.494	467.116
			Participação dos não controladores	15	14
TOTAL DO ATIVO	1.130.095	1.144.760	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.130.095	1.144.760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2 – Demonstrações do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	1T11	4T10	1T10	LTM11	LTM10
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	115.532	115.836	98.350	464.654	382.171
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	(2.106)	14.545	36.193	18.066
Custo dos produtos vendidos	(84.053)	(86.526)	(72.097)	(339.606)	(293.691)
LUCRO BRUTO	31.479	27.204	40.798	161.241	106.546
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(26.014)	(29.071)	(33.449)	(123.952)	(55.040)
Com vendas	(10.065)	(9.546)	(9.208)	(39.060)	(38.166)
Gerais e administrativas	(9.239)	(14.503)	(10.557)	(48.641)	(38.798)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(8.020)	(6.807)	(13.584)	(37.180)	7.819
Outras receitas operacionais	1.310	1.785	806	4.513	53.540
Outras despesas operacionais	(537)	(2.071)	(906)	(3.584)	(39.435)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS E PARTICIPAÇÕES DE ADMINISTRADORES E ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	4.928	(3.938)	7.349	37.289	51.506
IR e contribuição social corrente	(1.361)	(626)	(561)	(4.630)	(920)
IR e contribuição social diferidos	405	6.051	248	2.455	(19.005)
Participação dos administradores	-	(3.818)	-	(3.818)	-
Participação dos acionistas não controladores	(1)	-	-	(1)	(2)
Lucro líquido do exercício	3.971	(2.331)	7.036	31.295	31.579

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nota: Demonstrações de Resultados incluem operação descontinuada